

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--------------------------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.212.530
Preferenciais	4.577.200
Total	8.789.730
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	249.800
Total	249.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	624.087.481	615.014.236
1.01	Ativo Circulante	483.649.941	475.655.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	230.911.278	230.657.045
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.450.164	3.551.368
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.450.164	3.551.368
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.450.164	3.551.368
1.01.03	Contas a Receber	89.826.864	90.128.794
1.01.03.01	Clientes	89.012.437	86.230.199
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	814.427	3.898.595
1.01.04	Estoques	152.896.856	147.551.763
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.127.580	3.411.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.127.580	3.411.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	437.199	354.593
1.02	Ativo Não Circulante	140.437.540	139.358.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	719.495	1.460.742
1.02.01.04	Contas a Receber	335.673	123.645
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	335.673	123.645
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	829.485
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	829.485
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	11.401
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	383.822	496.211
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	383.822	496.211
1.02.02	Investimentos	10.789.257	10.755.135
1.02.02.01	Participações Societárias	10.789.257	10.755.135
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.789.257	10.755.135
1.02.03	Imobilizado	128.608.823	126.845.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.908.610	109.269.255
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.700.213	17.576.196
1.02.04	Intangível	319.965	297.610
1.02.04.01	Intangíveis	319.965	297.610
1.02.04.01.02	Software	319.965	297.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	624.087.481	615.014.236
2.01	Passivo Circulante	101.400.197	96.950.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.659.575	7.790.035
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.214.705	4.660.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.444.870	3.129.127
2.01.02	Fornecedores	22.991.953	10.863.771
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.991.953	10.863.771
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.283.712	3.236.786
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.021.480	2.259.039
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.976.765	414.010
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.044.715	1.845.029
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	255.639	970.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.593	6.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.993.678	33.040.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.703.919	32.748.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.703.919	32.748.933
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	289.759	291.699
2.01.05	Outras Obrigações	37.471.279	42.018.905
2.01.05.02	Outros	37.471.279	42.018.905
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.459.005	21.928.864
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	2.950.543	3.287.191
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	3.669.787	3.038.581
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	5.343.408	4.396.599
2.01.05.02.07	Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	7.433.948	6.779.060
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.614.588	2.588.610
2.02	Passivo Não Circulante	59.567.956	62.057.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.413.982	50.614.585
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.875.000	50.000.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	538.982	614.585
2.02.02	Outras Obrigações	87.942	139.587
2.02.02.02	Outros	87.942	139.587
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	87.942	139.587
2.02.03	Tributos Diferidos	370.040	0
2.02.04	Provisões	11.695.992	11.302.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.695.992	11.302.978
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.326.977	4.268.001
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	442.000	236.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.927.015	6.798.477
2.03	Patrimônio Líquido	463.119.328	456.006.957
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.729	2.729
2.03.04	Reservas de Lucros	144.947.754	144.947.754
2.03.04.01	Reserva Legal	12.512.563	12.512.563
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	133.242.821	133.242.821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.554.929	-9.554.929
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.181.733	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.987.112	11.056.474

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105.051.012	115.330.718
3.01.01	Mercado Interno	82.656.008	88.393.998
3.01.02	Mercado Externo	22.395.004	26.936.720
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.828.830	-87.835.981
3.03	Resultado Bruto	22.222.182	27.494.737
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.664.118	-19.864.686
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.573.597	-11.070.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.667.868	-8.435.384
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	543.225	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-282.967
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.122	-75.509
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.558.064	7.630.051
3.06	Resultado Financeiro	7.747.304	5.955.364
3.06.01	Receitas Financeiras	11.470.234	9.181.775
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.722.930	-3.226.411
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.305.368	13.585.415
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.192.997	-4.646.156
3.08.01	Corrente	-4.096.796	-4.503.672
3.08.02	Diferido	-1.096.201	-142.484
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.112.371	8.939.259
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.112.371	8.939.259
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,79267	0,97685
3.99.01.02	PN	0,87194	1,07454

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	7.112.371	8.939.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69.362	82.621
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.181.733	9.021.880

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.912.813	25.989.943
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.309.705	14.172.828
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	12.305.368	13.585.415
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.795.198	4.262.606
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-1.578.428	-3.114.559
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-34.122	75.509
6.01.01.05	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-201.216	-5.500
6.01.01.06	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	60.608	-152.027
6.01.01.07	Despesas com Contingências	393.014	167.434
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-430.717	-646.050
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.603.108	11.817.115
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-7.801.018	-3.944.044
6.01.02.02	Variação nos Passivos	14.404.126	15.761.159
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.467.948	-3.806.705
6.02.01	No Realizável a Longo Prazo	-88.238	-28.391
6.02.02	No Imobilizado	-5.768.307	-3.783.814
6.02.03	No Intangível	-31.634	0
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	420.231	5.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.190.632	-26.983.921
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	21.113.430	4.061.484
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-27.782.559	-30.995.758
6.03.03	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-8.469.858	0
6.03.04	Acréscimo (Decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	-51.645	-49.647
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	254.233	-4.800.683
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230.657.045	168.481.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230.911.278	163.681.109

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.181.733	-69.362	7.112.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.112.371	0	7.112.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	69.362	-69.362	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	69.362	-69.362	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	144.947.754	7.181.733	10.987.112	463.119.328

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.021.880	-82.621	8.939.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.939.259	0	8.939.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	82.621	-82.621	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	82.621	-82.621	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	147.969.299	5.361.444	11.291.472	464.622.215

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	123.632.591	133.599.576
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122.524.441	133.589.588
7.01.02	Outras Receitas	1.152.058	81.913
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.908	-71.925
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.462.168	-92.192.731
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.760.545	-84.791.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.701.623	-7.401.215
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.170.423	41.406.845
7.04	Retenções	-3.374.418	-3.955.063
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.374.418	-3.955.063
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.796.005	37.451.782
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.402.806	9.004.328
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.122	-75.509
7.06.02	Receitas Financeiras	11.368.684	9.079.837
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.198.811	46.456.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.198.811	46.456.110
7.08.01	Pessoal	23.944.050	22.801.650
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.100.702	18.475.914
7.08.01.02	Benefícios	3.459.465	2.955.467
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.383.883	1.370.269
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.885.880	11.784.958
7.08.02.01	Federais	12.803.712	11.047.683
7.08.02.02	Estaduais	2.046.133	643.415
7.08.02.03	Municipais	36.035	93.860
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.256.510	2.930.243
7.08.03.01	Juros	916.769	360.304
7.08.03.03	Outras	2.339.741	2.569.939
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.112.371	8.939.259
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	3.660.436
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.112.371	5.278.823

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	624.105.269	615.028.682
1.01	Ativo Circulante	483.728.402	475.694.682
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	230.989.561	230.694.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.450.164	3.551.368
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.450.164	3.551.368
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.450.164	3.551.368
1.01.03	Contas a Receber	89.827.042	90.131.209
1.01.03.01	Clientes	89.012.437	86.230.199
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	814.605	3.901.010
1.01.04	Estoques	152.896.856	147.551.763
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.127.580	3.411.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.127.580	3.411.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	437.199	354.593
1.02	Ativo Não Circulante	140.376.867	139.334.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	719.495	1.460.742
1.02.01.04	Contas a Receber	335.673	123.645
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	335.673	123.645
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	829.485
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	829.485
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	11.401
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	383.822	496.211
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	383.822	496.211
1.02.03	Imobilizado	139.337.407	137.575.648
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.637.194	119.999.452
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.700.213	17.576.196
1.02.04	Intangível	319.965	297.610
1.02.04.01	Intangíveis	319.965	297.610
1.02.04.01.02	Software	319.965	297.610

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	624.105.269	615.028.682
2.01	Passivo Circulante	101.417.985	96.964.575
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.670.770	7.800.106
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.216.587	4.663.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.454.183	3.137.001
2.01.02	Fornecedores	22.994.456	10.864.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.994.456	10.864.604
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.283.822	3.236.890
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.021.590	2.259.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.976.875	414.114
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.044.715	1.845.029
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	255.639	970.981
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.593	6.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.993.678	33.040.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.703.919	32.748.933
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.703.919	32.748.933
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	289.759	291.699
2.01.05	Outras Obrigações	37.475.259	42.022.343
2.01.05.02	Outros	37.475.259	42.022.343
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.459.005	21.928.864
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	2.950.543	3.287.191
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	3.669.787	3.038.581
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	5.343.408	4.396.599
2.01.05.02.07	Férias e Encargos Sociais	7.437.928	6.782.498
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.614.588	2.588.610
2.02	Passivo Não Circulante	59.567.956	62.057.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.413.982	50.614.585
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.875.000	50.000.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	538.982	614.585
2.02.02	Outras Obrigações	87.942	139.587
2.02.02.02	Outros	87.942	139.587
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	87.942	139.587
2.02.03	Tributos Diferidos	370.040	0
2.02.04	Provisões	11.695.992	11.302.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.695.992	11.302.978
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.326.977	4.268.001
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	442.000	236.500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.927.015	6.798.477
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	463.119.328	456.006.957
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.729	2.729
2.03.04	Reservas de Lucros	144.947.754	144.947.754
2.03.04.01	Reserva Legal	12.512.563	12.512.563
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	133.242.821	133.242.821

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.554.929	-9.554.929
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.181.733	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.987.112	11.056.474

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105.051.012	115.330.718
3.01.01	Mercado Interno	82.656.008	88.393.998
3.01.02	Mercado Externo	22.395.004	26.936.720
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.828.830	-87.835.981
3.03	Resultado Bruto	22.222.182	27.494.737
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.666.541	-19.863.737
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.573.597	-11.070.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.712.001	-8.491.201
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	619.057	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-301.710
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.555.641	7.631.000
3.06	Resultado Financeiro	7.750.019	5.958.680
3.06.01	Receitas Financeiras	11.472.951	9.185.107
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.722.932	-3.226.427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.305.660	13.589.680
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.193.289	-4.650.421
3.08.01	Corrente	-4.097.088	-4.507.937
3.08.02	Diferido	-1.096.201	-142.484
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.112.371	8.939.259
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.112.371	8.939.259
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.112.371	8.939.259
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,79267	0,97685
3.99.01.02	PN	0,87194	1,07454

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.112.371	8.939.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	69.362	82.621
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.181.733	9.021.880
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.181.733	9.021.880

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.954.127	25.918.670
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.345.154	14.093.713
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	12.305.368	13.585.415
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	3.796.810	4.264.187
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-1.578.428	-3.114.559
6.01.01.04	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	60.608	-152.027
6.01.01.05	Despesas com Contingências	393.014	167.434
6.01.01.06	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-201.216	-5.500
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-431.002	-651.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.608.973	11.824.957
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-7.798.781	-3.941.655
6.01.02.02	Variação nos Passivos	14.407.754	15.766.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.467.948	-3.806.705
6.02.01	No Realizável de Longo Prazo	-88.238	-28.391
6.02.02	No Imobilizado	-5.768.307	-3.783.814
6.02.03	No Intangível	-31.634	0
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	420.231	5.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.190.632	-26.983.921
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	21.113.430	4.061.484
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-27.782.559	-30.995.758
6.03.03	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-8.469.858	0
6.03.04	Acréscimo (Decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	-51.645	-49.647
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	295.547	-4.871.956
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230.694.014	168.625.460
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230.989.561	163.753.504

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957	0	456.006.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	2.729	144.947.754	0	11.056.474	456.006.957	0	456.006.957
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.181.733	-69.362	7.112.371	0	7.112.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.112.371	0	7.112.371	0	7.112.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	69.362	-69.362	0	0	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	69.362	-69.362	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	2.729	144.947.754	7.181.733	10.987.112	463.119.328	0	463.119.328

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.021.880	-82.621	8.939.259	0	8.939.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.939.259	0	8.939.259	0	8.939.259
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	82.621	-82.621	0	0	0
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	82.621	-82.621	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	147.969.299	5.361.444	11.291.472	464.622.215	0	464.622.215

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	123.632.591	133.599.576
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122.524.441	133.589.588
7.01.02	Outras Receitas	1.152.058	81.913
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.908	-71.925
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.393.144	-92.221.598
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.760.545	-84.791.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.632.599	-7.430.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.239.447	41.377.978
7.04	Retenções	-3.376.031	-3.956.644
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.376.031	-3.956.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.863.416	37.421.334
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.371.401	9.083.169
7.06.02	Receitas Financeiras	11.371.401	9.083.169
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.234.817	46.504.503
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.234.817	46.504.503
7.08.01	Pessoal	23.975.696	22.831.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.131.016	18.504.122
7.08.01.02	Benefícios	3.459.465	2.955.467
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.385.215	1.371.509
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.890.238	11.803.887
7.08.02.01	Federais	12.807.650	11.055.372
7.08.02.02	Estaduais	2.046.553	654.655
7.08.02.03	Municipais	36.035	93.860
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.256.512	2.930.259
7.08.03.01	Juros	916.769	360.306
7.08.03.03	Outras	2.339.743	2.569.953
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.112.371	8.939.259
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	3.660.436
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.112.371	5.278.823

Comentário do Desempenho

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.
COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)
CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 4230000744-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Senhores Acionistas,**

Apresentamos para sua apreciação e análise, informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o **1º trimestre de 2026**, bem como as demonstrações financeiras do período, acompanhadas de notas explicativas.

1-VENDAS

Mercado	1º Trimestre 2026	1º Trimestre 2025	Variação
VENDAS FÍSICAS - em toneladas			
Nacional	6.292,2	6.513,1	-3,39%
Exportação	1.748,9	1.974,2	-11,41%
Total	8.041,1	8.487,3	-5,25%
VENDAS - em R\$			
Nacional	98.530,0	104.647,2	-5,84%
Exportação	22.395,0	26.936,7	-16,86%
Total	120.925,0	131.583,9	-8,10%

2-RESULTADO

A receita operacional bruta obtida no primeiro trimestre de 2026 foi 8,1% inferior à registrada no mesmo período de 2025, com declínio dos volumes comercializados, tanto no mercado interno, quanto na exportação. O lucro líquido do período teve um impacto negativo sobre o mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$7.112.371,00 (sete milhões, cento e doze mil, trezentos e setenta e um reais).

3-MERCADO DE CAPITAIS

Durante o 1º trimestre de 2026 foram negociadas na BOVESPA 117.291 ações preferenciais de emissão da Companhia. As ações da Metisa apresentaram uma valorização de +31,37%, e o Ibovespa fechou em alta de +16,34%.

4-PERSPECTIVAS

Após um primeiro trimestre menos favorável, a Companhia espera manter resultados positivos no corrente exercício, em que pese a manutenção dos atuais preços das commodities agrícolas, bem como da manutenção de juros elevados.

Timbó (SC), 12 de Maio de 2026.

A Administração

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas adotadas

2.1. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que

Notas Explicativas

afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da METISA - Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 9, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na

Notas Explicativas

demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis, que são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização, condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “avaliação a valor justo de ativo biológico”.

O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecida e mantida na conta de reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Atendendo as determinações do CPC 27 a Companhia realiza avaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens, como o teste de *impairment*, que trata da redução do valor recuperável de ativos. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico, que teve as seguintes etapas:

- Inventário dos bens
- Avaliação dos ativos
- Revisão das vidas úteis
- Conciliação físico contábil

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

(j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas e se as condições econômicas e de crédito atual é tal que a perda real provavelmente será maior ou menor que a sugerida pelas tendências históricas. A despesa é reconhecida no resultado e registrada numa conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, estes se relacionam a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(p) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota nº 25.

2.3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Notas Explicativas

Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas são apresentadas pelos seus valores justos nominais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração das aplicações	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos		93.288	181.478	95.026	197.345
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	230.817.990	230.475.567	230.894.535	230.496.669
		<u>230.911.278</u>	<u>230.657.045</u>	<u>230.989.561</u>	<u>230.694.014</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificada como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Estes são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado do período.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Banco do Brasil (BBA53)	1.380.000	1.315.200
Petrobras S/A (PETR4)	1.849.460	1.171.160
Vale S/A (VALE3)	1.220.704	1.065.008
	<u>4.450.164</u>	<u>3.551.368</u>

Notas Explicativas

5. Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado interno	66.846.932	55.608.591	66.846.932	55.608.591
Mercado externo	29.452.675	33.480.763	29.452.675	33.480.763
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(489.924)	(429.316)	(489.924)	(429.316)
Ajustes CPC 47 - receitas	(6.797.246)	(2.429.839)	(6.797.246)	(2.429.839)
Outras contas a receber (i)	814.427	3.898.595	814.605	3.901.010
	89.826.864	90.128.794	89.827.042	90.131.209

O aging list e a exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgados na Nota 26.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões	
Mercado interno	314.313	145.458	(75.266)	384.505
Mercado externo	115.003	-	(9.584)	105.419
	429.316	145.458	(84.850)	489.924

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos de salário e férias	145.477	2.292.347	145.477	2.292.347
Adiantamentos a fornecedores (a)	266.717	1.142.064	266.717	1.142.064
Empréstimos a funcionários	401.524	382.094	401.524	382.094
Outros valores	709	82.090	887	84.505
	814.427	3.898.595	814.605	3.901.010

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços.

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	63.219.743	57.640.930
Produtos em processo	26.891.369	24.747.222
Matérias-primas	42.112.108	47.384.689
Materiais secundários	10.434.605	10.907.027
Materiais de manutenção	5.624.869	5.646.320
Importações em andamento	816.969	93.576
Adiantamento a fornecedores	435.500	754.814
Ajustes CPC 47 - receitas	5.169.922	2.033.499
Perda estimada - CPC 16	(1.808.229)	(1.656.314)
	152.896.856	147.551.763

A provisão para perdas com estoques é estimada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias,

Notas Explicativas

que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável.

A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção dos destinados à manutenção.

7. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IRF	2.095.816	2.095.816
ICMS (i)	796.243	485.654
PIS/COFINS	609.704	616.792
IPI	375.187	115.123
REINTEGRA	51.704	25.537
IRPJ/CSLL a compensar	968.745	-
Ajustes CPC 47 - receitas	230.181	72.813
	5.127.580	3.411.735

(i) ICMS sobre aquisição de imobilizado.

8. Realizável a longo prazo

a) Composição:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais (ii)	335.673	123.645
Impostos a recuperar (i)	383.822	496.211
Despesas antecipadas	-	11.401
Tributos diferidos	-	829.485
	719.495	1.460.742

(i) ICMS sobre aquisição de imobilizado;

(ii) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhistas, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	251.077	37.249
Trabalhistas	84.596	86.396
	335.673	123.645

b) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL)

A conciliação do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL), calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
IRPJ e CSL correntes	(4.096.796)	(4.503.672)	(4.097.088)	(4.507.937)
IRPJ e CSL diferidos	(1.096.201)	(142.484)	(1.096.201)	(142.484)

Impostos correntes

Em 31 de março de 2026 a Companhia (controladora) não apresentava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Sobre prejuízo fiscal/base negativa	(1.443.033)	(461.377)
Sobre adições temporárias	303.858	12.392
Sobre depreciação custo atribuído	35.732	42.562
Sobre diferença de depreciação nova vida útil	(60.351)	186.603
Sobre realização depreciação nova vida útil	67.593	77.336
	(1.096.201)	(142.484)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	CSL	IRPJ	CSL	IRPJ
Adições temporárias:				
Contingências trabalhistas	442.000	442.000	236.500	236.500
Contingências tributárias	4.326.977	4.326.977	4.268.001	4.268.001
Comissão sobre vendas	1.590.199	1.590.199	1.486.400	1.486.400
Fretes sobre vendas	952.850	952.850	984.182	984.182
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	489.924	489.924	429.316	429.316
Perda estimada com estoques	1.808.229	1.808.229	1.656.314	1.656.314
Ajuste CPC 47 - Receitas	1.043.127	1.043.127	184.800	184.800
Taxa de agenciamento	139.780	139.780	121.530	121.530
Indenizações com representantes	6.927.014	6.927.014	6.798.477	6.798.477
Perdas incorridas no mercado de renda variável	-	319.742	-	1.218.538
Base de cálculo	17.720.100	18.039.842	16.165.520	17.384.058
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	1.594.809	4.509.960	1.454.897	4.346.014

A Administração considera que os tributos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Notas Explicativas

9. Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

METISA Florestal e Energética S.A.		
	31/03/2026	31/12/2025
Capital social realizado	3.500.000	3.500.000
Patrimônio líquido	10.789.257	10.755.135
Total de ativo e passivo	10.807.045	10.769.581
Receitas líquidas de vendas	-	-
Percentual de participação		
No capital votante	100%	100%
No capital total	100%	100%
Resultado do período/exercício da controlada	34.122	(110.675)
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	34.122	(110.675)
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	10.789.257	10.755.135
Saldo de investimentos	<u>10.789.257</u>	<u>10.755.135</u>

10. Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2026
Terrenos	9.898.373	-	-	-	9.898.373
Edifícios e construções	51.884.774	-	-	4.700.302	56.585.076
Móveis e utensílios	7.471.796	80.008	(14.477)	139.400	7.676.727
Veículos	3.538.942	809.786	(631.211)	-	3.717.517
Máquinas e equipamentos	217.380.362	139.765	(13.119)	3.775.030	221.282.038
Imobilizações em andamento	17.576.197	4.738.748	-	(8.614.732)	13.700.213
Depreciação acumulada	(180.904.993)	(3.785.919)	439.791	-	(184.251.121)
	<u>126.845.451</u>	<u>1.982.388</u>	<u>(219.016)</u>	<u>-</u>	<u>128.608.823</u>

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2026
Terrenos	10.743.985	-	-	-	10.743.985
Reflorestamento	9.838.547	-	-	-	9.838.547
Edifícios e construções	52.098.959	-	-	4.700.302	56.799.261
Móveis e Utensílios	7.503.821	80.008	(14.477)	139.400	7.708.752
Veículos	3.636.032	809.786	(631.211)	-	3.814.607
Máquinas e equipamentos	217.411.259	139.765	(13.119)	3.775.030	221.312.935
Imobilizações em andamento	17.576.197	4.738.748	-	(8.614.732)	13.700.213
Depreciação acumulada	(181.233.152)	(3.787.532)	439.791	-	(184.580.893)
	<u>137.575.648</u>	<u>1.980.775</u>	<u>(219.016)</u>	<u>-</u>	<u>139.337.407</u>

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Edificações e construções	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10 a 20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	6 a 10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.

11. Intangível

	Controladora e Consolidado				Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	
Software	2.290.295	-	-	-	2.290.295
Intangível em andamento	159.662	31.634	-	-	191.296
Amortização acumulada	(2.152.347)	(9.279)	-	-	(2.161.626)
	297.610	22.355	-	-	319.965

A depreciação e a amortização, em 31 março de 2026, da Controladora, totalizaram R\$ 3.795.198 (R\$ 4.262.606, em 31 de março de 2025). Desse total, R\$ 3.435.951 (R\$ 3.963.174, em 31 de março de 2025) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente em despesa no resultado do período.

12. Empréstimos e financiamentos de curto prazo

Os montantes devidos e termos para cada empréstimo estão apresentados a seguir:

Modalidade	Finalidade	Controladora e Consolidado		
		Encargos Financeiros	31/03/2026	31/12/2025
BNDES EXIM	Capital de giro	Juros de até 4,46 a.a.	50.090.148	50.012.009
Leasing	Imobilizado	Juros de até 18,05 a.a.	828.741	894.275
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 5,50% a.a.	24.488.771	32.748.933
	Total dos empréstimos e financiamentos		75.407.660	83.655.217
	Circulante		27.993.678	33.040.632
	Não Circulante		47.413.982	50.614.585

O contrato firmado com o BNDES EXIM apresenta duas cláusulas obrigacionais, a saber:

- 1) Manutenção do número de empregados por um período de 18 meses após a assinatura;

Notas Explicativas

- 2) Comprovação de exportações no montante de aproximadamente 9,2 milhões de dólares, excluídos os Estados Unidos da América do Norte.

13. Obrigações fiscais de curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
De curto prazo				
IRPJ/CSLL	3.976.765	414.010	3.976.875	414.114
ICMS	255.639	970.981	255.639	970.981
IPI	70.021	48.634	70.021	48.634
IRRF	941.269	1.761.274	941.269	1.761.274
Outros tributos	40.018	41.887	40.018	41.887
	5.283.712	3.236.786	5.283.822	3.236.890

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
De longo prazo				
ICMS	87.942	139.587	87.942	139.587
	87.942	139.587	87.942	139.587

14. Participação de empregados

O acordo com os empregados prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 5% fixos e 5% variáveis, este, de acordo com o atingimento de metas.

15. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

a) Remuneração dos administradores

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes às remunerações pagas ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração fixa	1.774.998	1.734.876	1.788.660	1.747.584

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

Notas Explicativas**b) Operações com partes relacionadas**

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

Partes Relacionadas	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Vendas de Produtos/Serviços	Compras de Produtos/Serviços
Partbank S.A.	-	46.500	-	139.500
Ricardo T. Mendes	-	25.500	-	76.500
Eletromeca Ltda	-	-	-	15.326
31/03/2026	-	72.000	-	231.326
31/03/2025	-	72.000	-	229.269

16. Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais obrigações e perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/03/2026
	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões	
Cíveis	6.798.477	128.538		6.927.015
Tributárias	4.268.001	58.976	-	4.326.977
Trabalhistas	236.500	218.000	(12.500)	442.000
	11.302.978	405.514	(12.500)	11.695.992

Cíveis: reconhecimento de indenização aos representantes comerciais.

Tributárias: refere-se a demandas na esfera administrativa relacionadas ao INSS.

Trabalhistas: consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Contingências com Probabilidade de Perdas Possíveis

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, são demonstradas conforme abaixo:

Tributárias - R\$ 1.709.198

Trabalhistas - R\$ 263.000

Notas Explicativas

17. Impostos diferidos registrados no ativo e no passivo não circulante

A Companhia apresenta o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Crédito Tributário Ativo (i)	6.348.641	7.487.815
Crédito Tributário Passivo (ii)	6.718.681	6.658.330
Ativo/(Passivo) Líquido não Circulante	(370.040)	829.485

- (i) Refere-se a créditos sobre diferenças temporárias e sobre base negativa de CSL e prejuízo fiscal de IRPJ. (Nota 8).
- (ii) Foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e a diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.577.200 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de agosto de 2025, aprovou a recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o montante de 200.000 (duzentos mil) ações preferenciais, com prazo de aquisição de 360 (trezentos e sessenta) dias, ou seja, até 31 de julho de 2026, considerando que as cotações de mercado e observadas as condições econômico-financeiras, resultam num bom investimento.

A Companhia mantinha, em 31 março de 2026, 249.800 (duzentas e quarenta e nove mil e oitocentos ações) ações preferenciais em tesouraria (249.800 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2025).

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Mercado interno	99.296.926	107.126.727	99.296.926	107.126.727
Mercado externo	25.995.480	30.084.479	25.995.480	30.084.479
Impostos sobre vendas	(16.031.355)	(16.760.120)	(16.031.355)	(16.760.120)
Ajustes CPC 47 - receitas	(4.210.039)	(5.120.368)	(4.210.039)	(5.120.368)
	105.051.012	115.330.718	105.051.012	115.330.718

Notas Explicativas**20. Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matérias primas e insumos	55.558.106	60.515.427	55.558.106	60.515.427
Despesas com pessoal	26.400.465	25.638.912	26.416.859	25.654.161
Serviços de terceiros	508.098	479.662	510.299	497.987
Fretes	3.640.295	4.517.291	3.640.295	4.517.291
Comissões sobre vendas	2.385.172	2.870.110	2.385.172	2.870.110
Depreciação, amortização e exaustão	3.374.418	3.955.063	3.375.530	3.956.175
Outras despesas	9.203.741	9.365.726	9.228.167	9.386.857
	101.070.295	107.342.191	101.114.428	107.398.008
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	82.828.830	87.835.981	82.828.830	87.835.981
Despesas gerais e administrativas	8.667.868	8.435.384	8.712.001	8.491.201
Despesas com vendas	9.573.597	11.070.826	9.573.597	11.070.826
	101.070.295	107.342.191	101.114.428	107.398.008

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas com pessoal	2.860.042	2.631.310	2.862.774	2.633.851
Despesas com serviços de terceiros	421.428	415.937	423.628	434.262
Honorários conselho fiscal	108.300	102.960	108.300	102.960
Honorários dos administradores	1.774.998	1.734.876	1.788.660	1.747.584
Participação dos empregados no lucro	631.206	730.762	631.206	730.762
Participação dos administradores no lucro	946.809	1.052.905	946.809	1.052.905
Gastos com materiais gerais	474.346	465.223	477.844	467.006
Depreciação	349.200	294.640	350.312	295.752
Outras despesas	1.101.539	1.006.771	1.122.468	1.026.119
	8.667.868	8.435.384	8.712.001	8.491.201

22. Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas variáveis de vendas	7.068.926	8.790.626
Despesas com pessoal	1.801.844	1.729.749
Despesas com propaganda e publicidade	436.631	493.340
Despesas com viagens	108.517	56.324
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	145.458	173.864
Outras despesas	227.510	206.578
Ajustes CPC 47 - receitas	(215.289)	(379.655)
	9.573.597	11.070.826

Notas Explicativas

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas Financeiras				
Juros de mora	147.974	192.389	147.974	192.389
Descontos	23.451	6.098	23.451	6.098
Dividendos e JCP	17.187	69.376	17.187	69.376
Variações cambiais de exportação	2.514.117	3.288.925	2.514.117	3.288.925
Receita de títulos e valores mobiliários	898.796	384.456	898.796	384.456
Receita aplicações financeiras	7.767.159	5.131.648	7.769.876	5.134.980
Outras variações monetárias	-	6.945	-	6.945
Reversão de perdas contas a Receber	101.550	101.938	101.550	101.938
	11.470.234	9.181.775	11.472.951	9.185.107
Despesas Financeiras				
IOF/PIS/COFINS	466.420	296.168	466.420	296.168
Juros	916.769	360.304	916.769	360.306
Despesas bancárias	66.180	62.458	66.182	62.472
Descontos/deságios	18.538	5.378	18.538	5.378
Variações cambiais	2.255.023	2.427.527	2.255.023	2.427.527
Perdas com títulos e valores Mobiliários	-	74.576	-	74.576
	3.722.930	3.226.411	3.722.932	3.226.427
Resultado financeiro líquido	7.747.304	5.955.364	7.750.019	5.958.680

24. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

25. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

Notas Explicativas

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia contabiliza, ainda, valor a título de perdas para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é assim composto:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	230.989.561	230.694.014
Títulos e valores mobiliários	4.450.164	3.551.368
Contas a receber de clientes	96.299.607	89.089.354

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

Notas Explicativas

As contas a receber, na data das demonstrações contábeis, tem a seguinte posição por vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	91.115.944	77.457.463
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	3.186.378	7.895.860
De 31 a 90 dias	1.230.694	3.141.430
De 91 a 180 dias	367.990	256.856
De 181 a 360 dias	228.314	167.458
Acima de 360 dias	170.287	170.287
	96.299.607	89.089.354

A despesa com a constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 22). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados são registrados na rubrica perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e a geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
- Títulos e valores mobiliários - Trata-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e da controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais.

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flavio Snell - Presidente
Edvaldo Angelo - Vice-Presidente
Alessandra Casagrande Angelo
Hersz Ferman
Marcelo Massud
Mário Luiz Marques
Otto dos Santos
Ricardo Teixeira Mendes
Wilson Harrison Jacobsen

DIRETORIA EXECUTIVA

Edvaldo Angelo - Diretor Presidente
Wilson Harrison Jacobsen - Diretor de Relações com Investidores
Amin Omar Massud - Diretor

CONSELHO FISCAL

Werner Kraus - Presidente
Leopoldo Francisco Raimo
Riccardo Ferruccio Gobbo
Sérgio Alberto Moser

CONTADOR

MARCOS MAUS
CRC/SC 015.283/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS –ITR)

Aos

Diretores, Conselho de Administração e Acionistas da
Metisa Metalúrgica Timboense S.A.
Timbó - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e pelas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimentos de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de maio de 2026.

Paulo Sergio da Silva
Contador CRCPR No 029.121/O-0 S-SC

Irineu Homan
Contador CRCPR No 043.061/O-0 S-SC

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR No 2906/O-5
CVM 2755

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

Timbó (SC) 12 de maio de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório do Auditor Independente relativo ao período findo em 31 de março de 2026.

Timbó (SC), 12 de maio de 2026.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor